



Foto: Brasil2016.gov.br

Golfe



Ministério do
Esporte



O mais novo esporte olímpico

Existem pequenas discordâncias, nas fontes pesquisadas, sobre a origem das primeiras regras do Golfe. Uma versão aponta para o ano de 1744, na Escócia, onde a Honorable Companhia dos Golfistas de Edimburgo teria estabelecido um conjunto de regras para um torneio local, regras estas que se modificaram muito pouco até a atualidade. Já outra, afirma que isto aconteceu dez anos mais tarde, também na Escócia, mas sem dar maiores detalhes sobre o caso. Fato é, que todos os indícios apontam realmente para esta época e para este país como o início da prática regulamentada do Golfe.

Apesar disso, muitas referências, equivocadamente, vão além na linha temporal defendendo a tese de que atividades físicas muito antigas deram origem a este esporte moderno. São exemplos: pastores que arremessavam pedras arredondadas com seus cajados em alvos fixos, na Antiguidade; uma atividade chamada *chuiwan* que era praticada com dez tacos e em terreno retangular por chineses, nos primeiros séculos d.C.; e o jogo denominado *kolf* – que teria sido a primeira atividade parecida com o Golfe em terreno europeu, no século XIII.

Com o impacto da Revolução Industrial e o conseqüente *boom* esportivo do século XIX, o Golfe ganhou adeptos primeiramente em toda a Grã-Bretanha e, na seqüência, espalhou-se pela Europa. Logo o esporte chegou também aos Estados Unidos da América, onde se enraizou com bases sólidas, tornando-se um dos esportes mais praticados no país até hoje.

Foi inclusive no país norte-americano que a primeira associação específica para a prática do Golfe foi criada: a *United States Golf Association*. Desde a sua gênese tal instituição ficou responsável por organizar as grandes competições mundiais até 1958, quando a entidade começou a ficar sobrecarregada, pois não conseguia fiscalizar todos os campeonatos e eventos que solicitavam a sua chancela. Assim, em maio, representantes de 35 países se reuniram na cidade de Washington e formalizaram a criação do *World Amateur Golf Council* (Conselho Mundial de Golfe Amador) – que passou a regular o esporte em âmbito mundial e apenas em 2003 foi renomeado para *International Golf Federation* (Federação Internacional de Golfe).

Em 2010 esta entidade foi considerada a mais adequada e representativa para conferir prestígio à modalidade e representar o esporte junto ao COI (Comitê Olímpico Internacional). Esta condição possibilitou que a modalidade voltasse a ser disputada a partir das Olimpíadas de 2016. Na edição do Rio de Janeiro, mais de 100 anos após sua última aparição, em St. Louis (1904) figurará, então, como esporte oficial (com medalhas computadas no quadro geral).

Pode-se destacar que há mais de 100 anos, na edição de Paris (1900), já houve disputa para as mulheres no Golfe, assim como acontecia em outros torneios pelo mundo. Uma clara demonstração de que esta modalidade, ao contrário de outras de maior vigor físico necessário, é considerada compatível com um comportamento feminino adequado à sociedade, já que a elegância de movimentos é bem-vinda e, até, eficaz.

As disputas do Golfe podem ocorrer de duas maneiras distintas:

Stroke Play – o objetivo do atleta é completar os 18 buracos com o menor número de tacadas possível. Nas principais competições mundiais são quatro dias de disputa, ou seja, 72 buracos, e o vencedor é aquele que os atingir com o menor número de lances. Esse foi o modelo de disputa escolhido para figurar nos Jogos Olímpicos de 2016.

Match Play – é uma disputa buraco por buraco, ou seja, o atleta deve completar o buraco antes de seu adversário, somando um ponto e assim por diante, dessa forma, muitas vezes, não é necessário disputar os 18 buracos, já que a diferença na pontuação e torna muito grande.

O Golfe é muitas vezes representado pelo cinema, principalmente pelo norte-americano, que faz uso do mesmo para construir a imagem de seus personagens ou até mesmo retrata histórias sobre golfistas. Alguns exemplos: *Lendas da Vida* (2001), *Bobby Jones: A Lenda do Golfe* (2004) e *O Melhor Jogo de Sempre* (2005).

Trajectoria Olímpica

O Golfe esteve presente apenas em duas edições olímpicas, a de Paris (1900) e a de Saint Louis (1904).

Em sua primeira edição, houve duas categorias de disputa, uma masculina e outra feminina. Na prova masculina, o estadunidense Charles Sands obteve a medalha de ouro e os britânicos Walter Rutherford e David Robertson conquistaram a de prata e a de bronze, respectivamente. Já na prova feminina, as três medalhas foram conquistadas pelos Estados Unidos da América, com as atletas Margaret Abbott, Pauline Whittier e Daria Pratt. Margaret, a vencedora desta prova, participou sem saber que aquela era uma competição olímpica, já que estava em Paris por conta dos estudos, e isto levou-a se tornar a primeira mulher dos EUA a conquistar uma medalha de ouro.



Henry Chandler Egan. Imagem disponível em: <http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/2/2b/Chandler_Egan.JPG/150px-Chandler_Egan.JPG>.

Em Saint Louis (1904), houve novamente duas provas na competição, porém, desta vez, o programa não contava com a prova individual feminina que foi substituída por uma categoria em equipe, com dez integrantes. O vencedor da prova individual foi o canadense George Lyon, que derrotou o estadunidense Henri Chandler Egan. O pódio da categoria em equipe desta edição foi composto apenas por atletas dos EUA.

Após 102 anos de ausência no programa olímpico, o Golfe retornará nos Jogos no Rio de Janeiro, em 2016. A decisão do retorno deste esporte foi tomada na 121ª sessão no Comitê Olímpico Internacional (COI), realizada em Copenhague, na Dinamarca, em 2 de outubro de 2009. Nesta ocasião, o Rio de Janeiro foi definido como cidade-sede e, também, foi aprovado o retorno do Rúgbi em seu programa.

A modalidade contará pelo menos com 30 países participantes, sendo um circuito no estilo *stroke play*, que consiste na soma do número tacadas que o jogador realiza até o fim do circuito de 72 buracos. O vencedor será aquele que terminar com o menor placar (menor número de tacadas), contando com um *playoff* de três buracos em caso de empate do primeiro, segundo ou terceiro lugar para definir o vencedor. É esperado um número aproximado de 120 golfistas na competição (60 no feminino e 60 no masculino), que será realizada no campo que está sendo construído na Barra da Tijuca.

Fez História

Jack Nicklaus, conhecido como *The Golden Bear* (o Urso de Ouro) é considerado uma lenda do Golfe em âmbito mundial. Ele nasceu em 21 de janeiro de 1940, em Columbus, Ohio, Estados Unidos da América. Ganhou seu primeiro título no Aberto dos EUA, em 1962. Sua carreira durou cinco décadas e durante este período ele bateu o recorde de 20 títulos profissionais. Esse fato demonstra uma característica peculiar desse esporte, já que na maioria das modalidades a carreira de um atleta dura apenas de dez a quinze anos. Em 1973, superou o registro de 10 títulos importantes do golfista Bobby Jones e no ano seguinte foi para o *Hall Golf World of Fame*. Em 1990, tornou-se membro da *PGA Tour (Professional Golfers'*

Association) e competiu até 2005. Conquistou: seis *Masters Tournaments*, cinco campeonatos mundiais *PGA*, quatro títulos no Aberto nos EUA, três no Aberto britânico, seis no Aberto da Austrália e foi eleito o melhor jogador do ano pela *PGA* cinco vezes.



Jack Nicklaus best shots!

Em vídeo: Jack Nicklaus best shots! Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=oc1M5rhIUbs>>.

Annika Sörenstam foi a maior jogadora de golfe de sua geração e figura no Top 20 da *Golf Magazine* de todos os tempos (desde 2010). Nascida em Estocolmo, na Suécia em 9 de outubro de 1970, aos 12 anos de idade iniciou na modalidade por influência de seus pais, Tom e Gunilla, e sua irmã, Charlotta. Annika ganhou inúmeros títulos internacionais e alguns prêmios pessoais, principalmente como atleta do ano. Ela finalizou a sua carreira em 2008, com um total de 89 vitórias, sendo 72 como membro da *Ladies*

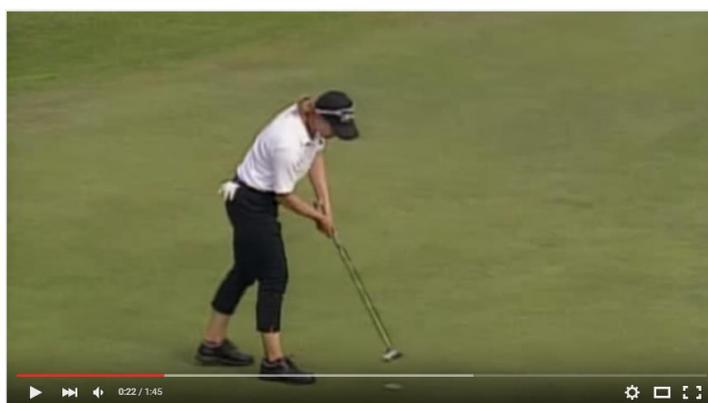
Professional Golf Association (LPGA). Foi a primeira mulher na história que ganhou mais de 20 milhões de dólares em premiações no esporte e, também, a primeira que competiu contra homens em um evento promovido pela *PGA Tour*, o *Bank of America Colonial*, em 2003. Após a aposentadoria, criou uma linha feminina de vestuário para o Golfe. Além disso, possui uma academia de golfe e administra a Fundação ANNIKA, que juntamente com a *Women's Sports Foundation (WSF)* criou o prêmio *ANNIKA Inspiration Award*, concedido às atletas que se destacaram no esporte em geral e serviram de inspiração para o público.

Potência Olímpica

A seleção dos Estados Unidos da América tem chances de conquistar o título olímpico de 2016. Nas duas únicas edições em que o Golfe esteve inserido no programa, os estadunidenses dominaram o pódio. Além disso, em competições internacionais e no ranking mundial, possui um número de atletas considerável bem classificado. Vários atletas dos EUA se destacam na história do Golfe mundial, alguns como: Jack Nicklaus, Tiger Woods, Bobby Jones, Ben Hogan, Sam Snead, Arnold Palmer, Byron Nelson, Mickey Wright, Walter Hagen, Tom Watson, Babe Zaharias, Gene Sarazen, Lee Trevino e Billy Casper. No ranking da *FEDEXCUP* (2014), os EUA possuem nove atletas posicionados entre os 10 primeiros; no ranking da *ROLEX*, oito atletas entre 16; e no ranking mundial quase 50% do Top 100 são norte-americanos (44 atletas), números que, possivelmente, elejam esta seleção como a favorita ao pódio.

De Olho Neles

Quando encerrou sua carreira, Jack Nicklaus criou 365 campos de golfe em 34 países diferentes, incluindo o Brasil, onde fundou a *Jack Nicklaus Academy of Golf* no estado de São Paulo – 1º centro regional de treinamento de Golfe de alto rendimento do país. Seu interesse na difusão do Golfe pelo mundo fez com que recebesse o título de “Embaixador Global do Golfe” e, além de jogador, o ex-atleta também é designer e filantropo. Segundo o site brasileiro da academia do atleta, Jack, ao lado da ex-atleta Annika Sörenstam, foi responsável por convencer o COI a incluir o Golfe nos Jogos Olímpicos de 2016.



Annika Sorenstam Career Highlights

Em vídeo: Annika Sorenstam Career Highlights. Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=X72QTCWa46Q>>.



Henrik Stenson. Imagem disponível em: <http://www.golf.com/tour-and-news/henrik-stenson-wins-world-tour-championship-european-money-title-dubai>.

Henrik Stenson é um dos melhores atletas do mundo no Golfe atual. Ele nasceu no sul da Suécia, em 5 de abril de 1976. Diferente da maioria dos atletas, Henrik não tinha ligação familiar alguma com este esporte. Na verdade, durante a infância praticou futebol e badminton e foi por meio de um amigo que teve seu primeiro contato com a modalidade. Jogou suas primeiras rodadas aos 12 anos em torneios promovidos por seu clube local e pelo distrito. Tornou-se profissional em 1998 e jogou em três oportunidades o *South American Tour*. Em 1999 foi qualificado para disputa o *European Tour*. Após outros bons resultados e o título do *Tour* em Cuba, ganhou a

Ordem de Mérito em 2000, ano no qual recebeu o apelido de “Homem de Gelo” por Robert Lee, renomado ex-golfista e atual comentarista da emissora *Sky Sports*. O atleta já venceu em torneios individuais: nove vezes o *European Tour*; cinco vezes o *PGA Tour*; uma vez o *WCG Events*; três vezes *Challenge Tour* e duas vezes a Ordem de Mérito. E compondo um time: quatro Copas do Mundo, dois *Ryder Cup*, dois *Seve Trophy*, cinco *Royal Trophy* e quatro *Travistock Cup*. Atualmente está na segunda posição do ranking mundial, atrás apenas do australiano Adam Scott. Possivelmente estará entre os favoritos ao título nos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro, em 2016.

Stacy Lewis é um dos principais destaques dos EUA no Golfe em âmbito mundial. Ela nasceu em 16 de fevereiro de 1985, em Toledo, Ohio. Stacy começou a treinar com 8 anos de idade por incentivo de seus pais. Porém, aos 11 anos, ela teve que usar uma cinta de volta (material ortopédico utilizado para correção postural) durante 6 anos e meio por conta de uma escoliose severa. Após terminar o Ensino Médio, as radiografias de Stacy mostraram que o seu problema não havia sido curado. Apesar da dúvida de que talvez não seria capaz de andar novamente, ela passou por uma cirurgia, onde 5 parafusos e uma barra de aço inoxidável foram implantados em suas costas. A intervenção cirúrgica foi um



Stacy Lewis. Imagem disponível em: <http://www.golf.com/ap-news/stacy-lewis-holds-win-hsbc-champions>.

sucesso e possibilitou que a atleta seguisse no esporte. Apesar da dificuldade enfrentada durante quase toda adolescência, Stacy se tornou uma das melhores golfistas da história. Ela ganhou quatro torneios em 2012 e foi eleita a Jogadora do Ano pela *LPGA*, feito este não realizado por um estadunidense desde 1994. Foi a melhor jogadora amadora do país antes de se tornar profissional, ganhando cerca de 12 torneios quando estava no colegial. Em 2007, foi campeã da *NCAA* e em 2008 ficou em terceiro lugar do Aberto dos EUA (sua primeira competição como profissional). Em 2013, foi premiada com o *Vare Trophy* e venceu os torneios: *HSBC Women's Champions 2013*, *RR Donnelley LPGA Founders Cup* e o ***RICOH Women's British Open***. Atualmente, Stacy está em primeiro lugar do ranking da *ROLEX* e da *Race to the CME Globe*. É a atleta favorita para representar a equipe norte-americana na reestreia do esporte nos Jogos Olímpicos de 2016, no Rio de Janeiro.

O Golfe no Brasil

A existência regulamentada do Golfe no Brasil se iniciou no ano de 1957, quando para garantir participação no primeiro campeonato mundial por equipes, alguns praticantes do país – com destaque para Seymour G. Marvin, que era o único representante brasileiro no famoso *Royal & Ancient Golf Club of Saint Andrews* (considerado o primeiro clube de Golfe do mundo) e foi o responsável por fazer o convite ao

Brasil – criaram, no Rio de Janeiro, a Associação Brasileira de Golfe, que mais tarde seria transferida para São Paulo e renomeada de Confederação Brasileira de Golfe.

Mas, o Golfe já era praticado no país antes disso. No final do século XIX e início do século XX, engenheiros ingleses e escoceses que vieram ao país para trabalhar na construção da estrada de ferro São Paulo *Railway*, que iria ligar as cidades de Santos e Jundiaí, praticavam o esporte em terreno cedido por um mosteiro. No ano de 1901 eles transferiram a sua prática ao até hoje chamado Morro dos Ingleses e criaram o São Paulo *Country Club*. No ano de 1915, então, estabeleceram-se definitivamente na região de Santo Amaro, onde o clube foi renomeado de São Paulo *Golf Club*, um dos mais famosos do país.

O Brasil participou com equipe masculina no primeiro campeonato mundial e, desde então, se junta aos Estados Unidos, como únicos países que nunca ficaram de fora de uma edição do campeonato mundial, realizado a cada dois anos. As melhores participações foram em 1974, quando a equipe masculina ficou com o terceiro lugar e em 1976, quando a equipe feminina atingiu a mesma posição.

Os resultados do país em competições de Golfe contra países vizinhos são ótimos, havendo até certa hegemonia brasileira. Foram sete títulos da equipe masculina e dez da feminina em campeonatos sul-americanos.

Atualmente a Confederação Brasileira de Golfe conta com a filiação de oito federações estaduais ou regionais (como a Federação Centro-Oeste/Nordeste de Golfe), e estima-se que existam mais de 25 mil praticantes no país. Vale lembrar que o Golfe é um esporte elitista, que exige grandes locais de treinamento e sofisticados materiais, o que acaba fazendo com que a maioria populacional não tenha acesso à prática e nem mesmo consiga assistir às partidas, que geralmente, são disputadas dentro de clubes exclusivos para sócios.

Nosso Destaque



Felipe Navarro. Imagem disponível em: <
<http://www.goianiagolfe.com.br/wp-content/gallery/felipe-navarro/felipenavarro.jpg>>.

conquistar a vaga olímpica dos Jogos no Rio de Janeiro (2016).

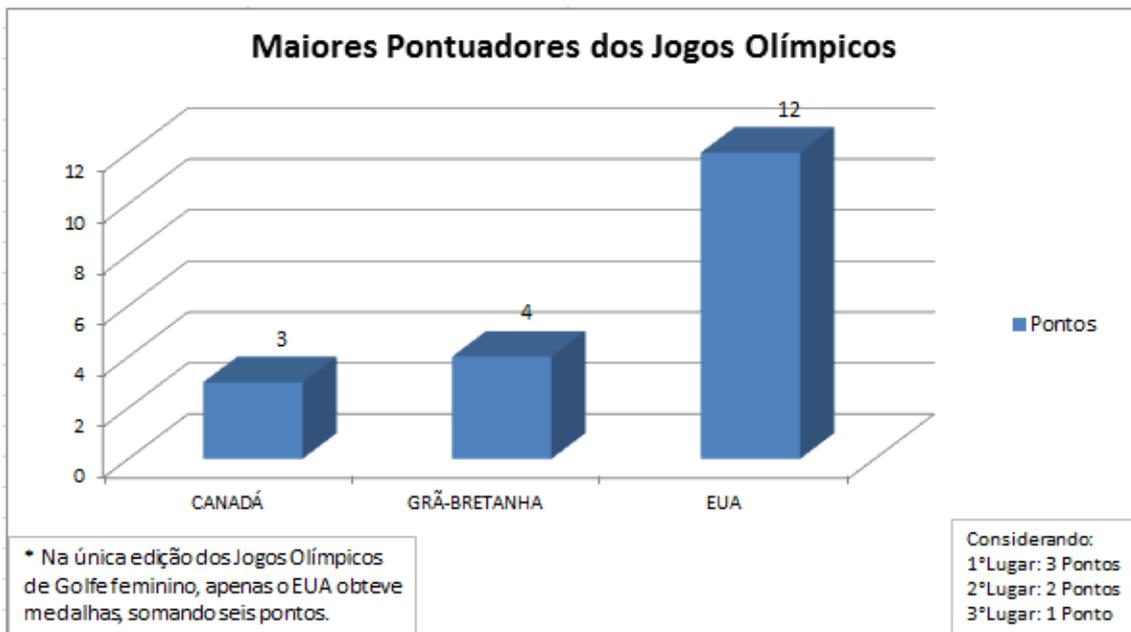
Felipe Navarro é uma das jovens promessas do Brasil para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016. Ele nasceu em 16 de julho de 1990, no Rio de Janeiro e é filho do ex-atleta de Golfe, Rafael Navarro, por isso iniciou na modalidade por volta dos 5 anos de idade. Aos 11 anos disputou o seu primeiro torneio e, segundo o atleta, a convivência e a possibilidade de conhecer outras pessoas do resto do Brasil foi o que fez com que gostasse do esporte. Seu pai também teve influência em sua escolha, tanto que se tornou o treinador de Felipe. Registrou-se como profissional em 2012 e venceu logo na primeira etapa do *CBG Pro Tour* deste mesmo ano. Atualmente (2013), encontra-se em 2º lugar do ranking brasileiro e em 4º no ranking *CBG Pro Tour*. O atleta afirma que fará “o possível e o impossível” para

Quadro de medalhas – Jogos Olímpicos

ANO	LOCAL	1º	2º	3º	BRASIL	ESPECIFICAÇÕES
MASCULINO						
1900	PARIS	GRÃ-BRETANHA Medalhas: 2 Prata	EUA Medalha: 1 Ouro		NÃO PARTICIPOU	*Apenas as seleções dos Estados Unidos da América e da Grã-Bretanha obtiveram medalhas nesta edição.
1904	LOS ANGELES	EUA Medalhas: 1 Ouro, 2 Prata e 2 Bronze	CANADÁ Medalha: 1 Ouro		NÃO PARTICIPOU	*Apenas as seleções dos Estados Unidos da América e do Canadá obtiveram medalhas nesta edição.

ANO	LOCAL	1º	2º	3º	BRASIL	ESPECIFICAÇÕES
FEMININO						
1900	PARIS	EUA Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata e 1 Bronze			NÃO PARTICIPOU	*Apenas atletas dos Estados Unidos da América subiram no pódio nesta edição.

Gráficos



Para Saber Mais

COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL

<<http://www.olympic.org/golf/equipment-and-history?tab=history>>

COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO

<<http://timebrasil.cob.org.br/esportes/golfe>>

<<http://www.cob.org.br/comite-olimpico-brasileiro/linha-do-tempo/os-jogos-olimpicos-sao-do-brasil>>

<<http://www.cob.org.br/confederacoes-brasileiras/confederacao-brasileira-de-golfe>>

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GOLFE

<<http://www.igfgolf.org/about-igf/igf-history/>>

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GOLFE

<http://www.cbg.com.br/aCBG_historia.asp>

PORTAL BRASILEIRO SOBRE GOLFE

<<http://www.golfe.tur.br/historiadogolfe.php>>

<<http://www.golfe.tur.br/golfenobrasil.php>>

SITE OFICIAL RIO2016

<<http://www.rio2016.com/os-jogos/olimpicos/esportes/golfe>>

<<http://www.rio2016.com/noticias/noticias/hanse-golf-course-design-e-selecionado-pelo-rio-2016-para-projetar-campo-de-golfe->>>

MINISTÉRIO DO ESPORTE

<<http://brasil2016.gov.br/pt-br/olimpiadas/modalidades/golfe>>

SITE DA ATLETA ANNIKA SÖRENSTAM

<<http://annikasorenstam.com/>>

SITE DO ATLETA JACK NICKLAUS

<http://www.nicklaus.com/wp-content/uploads/2014/04/bio_2014_3_final.pdf>

<<http://www.nicklaus.com/facts-and-figures/career-capsule/>>

SITE DA ATLETA STACY LEWIS

<<http://www.stacysback.com/bio.php>>

SITE DO ATLETA HENRIK STENSON

<<http://www.henrikstenson.com/about-henrik/my-story/>>

JACK NICKLAUS ACADEMY OF GOLF - BRASIL

<<http://senparterras.com.br/jacknicklausacademyofgolf/jack-nicklaus.html>>

PGA TOUR LATINOAMÉRICA

<<http://www.pgatourla.com/golfers/300219/profile/?lg=pr#.U8Wf5fldUrK>>

Créditos

COORDENAÇÃO GERAL

Prof. Fernando Marinho Mezzadri

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Prof. André Mendes Capraro

EQUIPE TÉCNICA

Daniella de Alencar Passos

Gabriel Pinheiro dos Santos

Larissa Jensen

Luana Mamus Guimarães

Maria Thereza Oliveira Souza

Riqueldi Straub Lise

REVISÃO

Natasha Santos